

Página 1 de 8 NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. RELATÓRIO DA DIRETORIA DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (Em milhares de Reais) BALANÇOS PATRIMONIAIS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AGRO AMAZÔNIA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A. CNPJ nº 13.563.680/0001-01 Prezados senhores: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o balanço patrimonial consolidado, as demonstrações do resultado consolidado, do resultado abrangente consolidado, das mutações do patrimônio líquido consolidado e a demonstração dos fluxos de caixa consolidado da Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A. e Nativa Agronegócios, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para as informações que se fizerem necessárias relativamente às contas apresentadas. Controladora Consolidado Fluxos de caixa das atividades operacionais Nota 2024 2023 2024 2023 (Prejuízo) lucro líquido do exercício (261.940) 123.056 (261.940) 123.056 Ajustes para: Juros provisionados e variações monetárias - empréstimos e arrendamentos 353.900 35.595 377.022 54.547 Ajuste a valor presente do contas a receber e fornecedores 65.630 (38.285) 65.630 (38.285) Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos 12 31.220 (14.194) -- Perdas por redução ao valor recuperável e baixas por perdas 247.030 4.742 331.599 4.742 Provisões para baixo giro e redução ao valor recuperável dos estoques (7.978) 6.254 (7.834) 5.029 Depreciação imobilizado, amortização intangível 10.474 6.775 18.284 16.004 Depreciação de direito de uso 13 30.951 27.560 34.564 30.378 Valor justo de Instrumentos financeiros derivativos 27 (213.503) 6.860 (215.819) 6.383 Resultado na venda e baixa de ativos imobilizados e intangíveis 144 226 1.952 2.977 Despesas de imposto de renda e contribuição social e diferido (131.673) 32.643 (185.106) 32.643 Provisão para contingências 1.635 (114) 1.635 (114) Outros ajustes de resultado 56 (416) 57 (338) 125.946 190.702 160.044 237.022 (Aumento) redução de ativos Contas a receber de clientes (87.761) 63.836 (168.250) 22.003 Estoques 16.369 215.947 (32.473) 244.761 Adiantamento a fornecedores (261.583) 36.622 (277.585) 28.384 Impostos a recuperar (33.519) (605) (35.085) 18.830 Outros créditos 9.692 (24.347) 14.179 (26.904) Depósitos judiciais (61) (379) (12.663) (379) Aumento (redução) de passivos Fornecedores 227.224 (183.398) 268.210 (215.126) Adiantamentos de clientes 30.330 (17.205) 32.002 (35.637) Salários, férias e encargos sociais 2.724 (18.520) 9.623 (17.969) Impostos e contribuições a recolher (9.711) (7.561) (11.037) (11.469) Outras contas a pagar 17 (485.075) (281.638) (485.075) (281.758) Caixa utilizado nas atividades operacionais (465.425) (26.546) (538.110) (38.242) Juros pagos sobre financiamentos 18 (82.203) (55.740) (93.416) (60.434) Pagamento de juros sobre arrendamento 20 (5.634) (4.548) (6.014) (4.681) Impostos pagos sobre o lucro (23.263) (19.920) (28.137) (28.709) Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais (576.525) (106.754) (665.677) (132.066) Fluxo de caixa das atividades de investimentos Aquisição de imobilizado 14 (82.699) (11.602) (87.403) (17.539) Aquisição de intangível (3.832) (2.418) (3.832) (22.495) Aquisição de controlada 12 72 (6.015) -- Aplicação financeira 4.076 (4.076) 4.076 (4.076) Dividendos e juros sobre capital próprio, recebidos 20.405 -- -- Recebimento pela venda de imobilizado 185 72 185 72 Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (61.793) (24.039) (86.974) (44.038) Fluxo de caixa das atividades de financiamento Empréstimos tomados 18 1.759.503 1.015.573 1.945.008 1.140.573 Empréstimos pagos 18 (1.061.785) (810.445) (1.077.135) (861.395) Pagamento de arrendamento 20 (33.265) (29.665) (36.963) (33.204) Dividendos pagos e juros sobre capital próprio pagos (60.755) (10.538) (60.755) (10.538) Instrumentos financeiros liquidados (6.324) (6.324) (6.324) (6.324) Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos 597.374 158.601 763.831 229.112 (Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa (40.944) 27.808 11.180 53.008 Demonstração (da redução) do aumento de caixa e equivalentes de caixa Caixa e equivalente de caixa em 1 de janeiro 7 182.588 154.780 217.835 164.827 Caixa e equivalente de caixa em 31 de dezembro 7 141.644 182.588 229.015 217.835 (40.944) 27.808 11.180 53.008 Controladora Consolidado Ativo Nota 2024 2023 2024 2023 Circulante Caixa e equivalentes de caixa 7 141.644 182.588 229.015 217.835 Aplicações financeira 7 -- 4.076 -- 4,076 Contas a receber de clientes AC 8 1.611.851 1.848.406 1.885.903 2.118.530 Estoques 9 919.118 927.509 1.085.825 1.045.518 Adiantamento a fornecedores 10 352.134 90.551 394.679 117.094 Impostos a recuperar 7.547 5.891 19.507 14.753 Imposto de renda e contribuição social -- 11.995 -- 30.285 Juros sobre capital próprio a receber 13.783 -- -- Instrumentos financeiros derivativos AC 27 285.461 81.918 288.254 83.944 Outros ativos 19.500 3.934 19.377 6.624 Total do ativo circulante 3.351.038 3.156.868 3.922.560 3.638.659 Não circulante Contas a receber de clientes ANC 8 41.317 1.102 44.159 11.952 Outros ativos ANC 196 25.454 334 27.266 Depósitos judiciais 3.017 2.956 15.619 2.956 Imposto de renda e contribuição social 21.c 67.121 -- 88.753 -- Ativo fiscal diferido 21.a 103.463 -- 146.276 -- Total do realizável a longo prazo 215.114 29.512 295.141 42.174 Direito de uso de arrendamento Investimento 12 294.729 360.209 -- -- Direito de uso 13 116.626 98.005 121.387 106.380 Imobilizado 14 141.110 68.272 185.948 113.852 Intangível 15 27.838 24.948 129.017 130.299 Total do ativo não circulante 795.417 580.946 731.493 392.705 Total do ativo 4.146.455 3.737.814 4.654.053 4.031.364 Controladora Consolidado Passivo Nota 2024 2023 2024 2023 Circulante Fornecedores 16 1.239.422 983.639 1.400.841 1.104.072 Empréstimos e financiamentos 18 2.091.349 1.143.200 2.413.487 1.283.756 Adiantamentos de clientes 19 103.907 73.577 112.162 80.160 Salários, férias e encargos sociais 47.555 44.831 58.042 48.419 Passivo de arrendamento 20 63.492 52.216 65.955 57.032 Impostos e contribuições a recolher 21.b 4.161 13.872 4.165 15.146 Imposto de renda e contribuição social pc -- -- 56 Dividendos propostos a pagar 1.156 43.770 1.156 43.770 Outras contas a pagar 17 32.445 514.778 32.445 514.778 Instrumentos financeiros derivativos 27 75.077 91.361 75.077 92.910 Total do passivo circulante 3.658.564 2.961.244 4.163.330 3.240.099 Não circulante Outras contas a pagar PNC 17 28.624 31.366 28.624 31.366 Empréstimos e financiamentos PNC 18 12.096 -- 12.136 123 Passivo de arrendamento 20 61.332 52.709 63.871 56.408 Passivo fiscal diferido 21.a -- 28.210 -- 38.830 Provisão para contingências 22

1.772.137.2025.390 Total do passivo circulante 103.824.112.422 106.656.127.117 Total do passivo 3.762.388.3073.666 4.269.986.3367.216

Patrimônio líquido 23 Capital social 374.321 374.321 374.321 374.321 Reserva de lucros – 289.827 – 289.827 Reserva de incentivos fiscais 9.746 – 9.746 – Total do patrimônio líquido 384.067 664.148 384.067 664.148 Total do passivo e patrimônio líquido 4.146.455 3.737.814 4.654.053 4.031.364

Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 (Prejuízo) lucro líquido do exercício (261.940) 123.056 (261.940) 123.056

Outros resultados abrangentes – – – – Resultado abrangente total (261.940) 123.056 (261.940) 123.056

Controladora Consolidado Nota 2024 2023 2024 2023

Receita operacional líquida 24 3.484.465 4.579.815 4.084.475 5.176.166

Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados 25 (3.050.031) (3.997.822) (3.577.334) (4.494.219)

Lucro bruto 434.434 581.993 507.141 681.947

Despesas de vendas 25 (163.162) (158.253) (192.311) (192.349)

Despesas administrativas e gerais 25 (224.474) (205.351) (277.792) (243.213)

Perdas por redução ao valor recuperável 8 (253.705) (5.622) (343.532) (6.110)

Outras (despesas) receitas operacionais 25 34.618 (1.621) 28.966 2.793

Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos (172.289) 211.146 (277.528) 243.068

Receitas financeiras 26 640.316 247.341 721.432 271.997

Despesas financeiras 26 (830.420) (316.982) (890.950) (349.011)

Resultado financeiro 26 (190.104) (69.641) (169.518) (77.014)

Participação nos lucros das empresas investidas por equivalência patrimonial, líquida de impostos 12 (31.220) 14.194 – – (Prejuízo) lucro antes do imposto de renda e contribuição social (393.613) 155.699 (447.046) 166.054

Imposto de renda e contribuição social - corrente 21 – (6.072) – (15.713)

Imposto de renda e contribuição social - diferido 21 131.673 (26.571) 185.106 (27.285)

(Prejuízo) lucro líquido do exercício (261.940) 123.056 (261.940) 123.056

(Prejuízo) lucro líquido por ação do capital final - R\$ (0,72) 0,34 (0,72) 0,34

Reservas de lucros Nota Capital social integralizado Reserva legal Reserva de retenção de lucros Dividendos adicionais propostos Reserva de incentivo fiscal Lucros acumulados Total Saldos em 1º de janeiro de 2023 374.321 16.778 15.940 141.271 – – 548.310

Lucro líquido do exercício – – – – – 123.056 123.056

Reversão do dividendos mínimo do exercício anterior – – 42.640 – – – 42.640

Reserva legal 23.ii – 6.152 – – – (6.152) –

Dividendos mínimo obrigatório 23.iii – – – – – (1.156) (1.156)

Juros sobre capital próprio 23.iii – – (48.702) – – – (48.702)

Dividendos adicionais proposto – – – 115.748 – (115.748) –

Saldos em 31 de dezembro de 2023 374.321 22.930 9.878 257.019 – – 664.148

Integralização de capital – – – – – Lucro líquido do exercício – – – – – (261.940) (261.940)

Reversão do dividendos adicionais propostos do exercício anterior – – 257.019 (257.019) – – – Reserva de incentivo fiscal 23.iv – – – – 9.746 (9.746) –

Juros sobre capital próprio 23.iii – – (18.141) – – (18.141)

Absorção de prejuízo acumulado 23.iii – (22.930) (248.756) – – 271.686 –

Saldos em 31 de dezembro de 2024 374.321 – – 9.746 – 384.067

1. Contexto Operacional: A Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A. (Companhia) é uma sociedade anônima, com sede e foro no município de Cuiabá, Estado de Mato Grosso e tem como objetivos sociais: (i) Comércio (distribuição e revenda) de produtos agropecuários; (ii) Comércio (distribuição e revenda) e representação comercial de sementes, mudas, corretivos, fertilizantes, inoculantes, biofertilizantes, defensivos agrícolas, produtos veterinários, inclusive vacinas imunológicas para uso na pecuária, grãos em estado primário, semi-elaborado ou industrializado e cereais; (iii) Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário; (iv) Prestação de serviços fitossanitários; (v) Prestação de serviços de pré-limpeza, secagem, expurgo e armazenamento de cereais ensacados e a granel; (vi) Importação e exportação de sementes, mudas, corretivos, fertilizantes, inoculantes, biofertilizantes, defensivos agrícolas, produtos veterinários, inclusive vacinas imunológicas para uso na pecuária, grãos em estado primário, semi-elaborado ou industrializado e cereais, diretamente ou por intermédio de empresa comercial exportadora (Trading); (vii) Produção e reembalagens de sementes; e (viii) Prestação de serviços de preparo de solo, plantio e colheita. A Agro Amazônia atua nos segmentos de agricultura e pecuária nos Estados do Acre, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Rondônia, Tocantins e Minas Gerais, por meio de suas filiais localizadas em: Alta Floresta - MT Chapadão do Céu - GO Sorriso - MT Ariquemes - RO Rio Verde - GO Tangará da Serra - MT Barra do Garças - MT Campo Grande - MS (Agrícola) Tapurah - MT (Escritório) Boa Esperança - MT (Escritório) Maracaju - MS Vila Rica - MT Campo Novo do Parecis - MT Dourados - MS Vilhena - RO Campo Verde - MT Ponta Porã - MS Água boa - MT Canarana - MT Altamira - PA São Gabriel do Oeste - MS Chapadão do Sul - MS Porto Velho - RO (\*) Balsas - MA Cuiabá - MT Goiatuba - GO Palmas - TO Cuiabá - MT (Escritório) São Miguel do Guaporé Jussara - GO Diamantino - MT Lucas do Rio Verde - MT Rio Branco - AC Goiânia - GO Mirassol D'Oeste - MT Sidrolândia - MS

Página 2 de 8 AGRO AMAZÔNIA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A. Guarantã do Norte - MT Nova Maringá - MT Araguaína - TO Gurupi - TO Nova Mutum - MT Paranatinga - MT (\*) Juara - MT Novo Progresso - PA Jataí - GO Juína - MT Pontes e Lacerda - MT Xinguara - PA (\*) Santarém - PA Primavera do Leste - MT Guarai - TO Confresa - MT Querência - MT Cerejeiras - RO Campo Grande - MS (Pecuária) Rondonópolis - MT Jardim - MS (\*) Redenção - PA Sapezal - MT Feliz Natal - MT (\*) Buritis - RO Sinop - MT (\*)

Filiais que iniciaram suas operações em 2024. Além das filiais próprias a Companhia também possui atuação no estado de Minas Gerais através da controlada Nativa que possui unidades comerciais e uma fábrica de fertilizantes localizadas em: Araxá - MG Monte Carmelo - MG Serra do Salitre - MG Coromandel - MG Santa Juliana - MG São Gotardo - MG Ibiá - MG Uberaba - MG Uberlândia - MG Ibiá - MG (Fábrica) Patrocínio - MG Capinópolis - MG Luz - MG Patos de Minas - MG Serra do Salitre - MG

Contexto financeiro: A Companhia encerrou o exercício com capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 307.958 mil na controladora e R\$ 240.770 mil no consolidado, reflexo da situação no setor no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, reflexo principalmente do registro de provisão para perdas esperadas no montante de R\$ 253.705 na controladora e R\$ 343.532 no consolidado. A Companhia conta com o suporte financeiro de seus acionistas e de instituições financeiras e conforme divulgado na Nota Explicativa nº 29, a acionista Sumitomo Corporation realizou, em período subsequente à data-base destas demonstrações financeiras, um aporte de capital no valor de R\$ 500.000 em moeda corrente. As demonstrações financeiras devem ser analisadas considerando esse contexto.

2. Entidade Controlada: Segue abaixo a relação das controlada da Companhia. Controladas direta: País: Moeda funcional: Participação societária % 2024 2023 Nativa Agronegócios e Representações Ltda. Brasil R\$ 100% 100% Nativa Agrícola e Representações Ltda. - Nota explicativa 3 Brasil R\$ – 100% Composta pelas empresas Nativa Agronegócios e Representações Ltda. e Nativa Agrícola e Representações Ltda., grupo "Nativa", foi adquirido pela Companhia em dezembro de 2022. As empresas adquiridas são sociedades limitadas, possuem sede administrativa na cidade de Patos de Minas - MG, tem como atividade preponderante o comércio de insumos agrícolas e agropecuários, além do beneficiamento de fertilizantes.

3. Liquidação Nativa Agrícola e Representações Ltda.: Em 26 de abril de 2024 a Administração da Companhia deliberou pelo encerramento e liquidação da controlada Nativa Agrícola, como resultado da liquidação o saldo dos haveres apurados na data da transação foi de R\$ 8.580, deste valor R\$ 8.508 valor que era composto substancialmente por direitos a receber da Nativa Agronegócios, onde visando a manutenção da liquidez dela, a Administração decidiu por converter este valor em aumento de capital.

4. Base de Preparação: a. Declaração de conformidade: As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 23

de maio de 2025. Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na nota explicativa 6. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

b. Base de mensuração: As demonstrações financeiras consolidadas e individuais foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais, que são mensurados a cada data de reporte e reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo (nota explicativa nº 27); e
- Instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para milhar mais próximo, exceto quando indicado outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos: Na preparação das demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Julgamentos: As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras está incluída na seguinte nota explicativa: Notas explicativas nº 13 e 20 - prazo do arrendamento: se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação.

Incertezas sobre premissas e estimativas: As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: Notas explicativas nº 8 - mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; Notas explicativas nº 8 e 16 - mensuração de ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores: principais premissas na determinação da taxa de desconto; e Notas explicativas nº 12 e 15 - A determinação do ágio na aquisição de empresas é um processo complexo e envolve um alto grau de subjetividade, bem como é baseado em diversas premissas, tais como a determinação das unidades geradoras de caixa, taxas de descontos, projeção de inflação, percentuais de crescimento, perenidade e rentabilidade dos negócios da Companhia para os próximos anos, entre outros. Estas premissas serão afetadas pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais não podem ser estimados com precisão.

Mensuração do valor justo: Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa: Nota explicativa nº 27 - instrumentos financeiros.

5. Mudanças nas Políticas Contábeis Materiais: Uma série de novas normas entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2024. A Companhia avaliou a necessidade de implantação e não identificou necessidade de ação dessas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- Alterações ao CPC 26 (R1) - Classificação do passivo como circulante ou não circulante/Passivo não circulante com covenants;
- Alterações ao CPC 03 e CPC 40 - Acordos de financiamento de fornecedores;
- Alterações ao CPC 06 - Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback";

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

6. Políticas Contábeis Materiais: A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras, salvo indicação ao contrário.

- a. Base de consolidação;
- b. Moeda estrangeira;
- c. Instrumentos financeiros;
- d. Imobilizado;
- e. Ativos intangíveis;
- f. Estoques;
- g. Redução ao valor recuperável (impairment);
- h. Benefícios a empregados;
- i. Provisões;
- j. Receita operacional;
- k. Receitas financeiras e despesas financeiras;
- l. Imposto de renda e contribuição social;
- e m- Arrendamentos.

a. Base de consolidação: A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, os investimentos em controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial e reconhecidos no resultado, líquido dos impostos de acordo com a participação societária. Os resultados não realizados das transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na consolidação da Companhia. As políticas contábeis das subsidiárias são coerentes com as políticas adotadas pela Controladora. Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer o prejuízo do investimento da Companhia em sua subsidiária. A Companhia determina em cada período se há evidências objetivas de que o investimento na subsidiária sofreu uma perda devido ao prejuízo. Nesse caso, a Companhia calcula a quantidade de prejuízo como a diferença entre o valor recuperável da subsidiária e o valor contábil e reconhece o valor em lucro ou perda.

(i) Combinações de negócio: Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução a valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

(ii) Controladas: As demonstrações financeiras individuais das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela Controladora. Nas demonstrações financeiras individuais da Controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

(iii) Investimentos em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial: Os investimentos da Companhia nas demonstrações financeiras individuais são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e compreendem suas participações em controladas. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

(iv) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados, se houver, oriundos de transações com investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na controlada. Perdas não realizadas, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira: (i) Transações em moeda estrangeira: Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional, da Companhia, pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários

denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. Os ganhos ou perdas cambiais em itens monetários são a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional, no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período e, o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado financeiro.

c. Instrumentos financeiros: (i) Reconhecimento e mensuração inicial: Contas a receber de clientes, outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação. (ii) Classificação e mensuração subsequente: Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros: Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos. O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Ativos financeiros a VJR: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas: Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. (iii) Desreconhecimento: Ativos financeiros: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros: A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a

diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado. (iv) Compensação: Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. (v) Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos. Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo. O valor justo é o valor no qual o ativo pode ser realizado e o passivo liquidado, entre partes conhecidas, em condições normais de mercado. Subsequentemente ao reconhecimento inicial, os instrumentos derivativos são remensurados pelo valor justo na data das demonstrações contábeis e as alterações são contabilizadas no resultado. As operações de compra e venda a termo de moeda sem entrega física (Non-Deliverable Forward - NDF e SWAPs), são reconhecidas contabilmente como derivativos, portanto, registradas pelo seu valor justo da data da operação, bem como, em suas mensurações subsequentes. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. d. Imobilizado: (i) Reconhecimento e mensuração: Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui: O custo de materiais e mão de obra direta; Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela administração; Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado. Custos subsequentes: Gastos subsequentes são capitalizados à medida que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. (ii) Depreciação: Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes: Vida útil Máquinas e equipamentos 10 anos Móveis e utensílios 10 anos Instalações 10 anos Equipamentos de informática 05 anos Veículos 05 anos Aeronave 10 anos Os métodos de depreciação, as vidas úteis são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. e. Ativos intangíveis: (i) Reconhecimento e mensuração: Marca e patentes: A marca por ter sua vida útil indefinida, é mensurada ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Outros ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicável. (ii) Gastos subsequentes: Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos. (iii) Amortização: Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. f. Estoques: Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas. h. Redução ao valor recuperável (impairment): (i) Ativos financeiros (incluindo recebíveis): Instrumentos financeiros e ativos contratuais: A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos abaixo, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses: Títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (forward-looking). A Companhia considera o modelo e algumas das premissas utilizadas no cálculo dessas perdas de crédito esperadas como as principais fontes de incerteza da estimativa. As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real histórica. As posições dentro de cada grupo foram segmentadas com base em características comuns de risco de crédito, como: situação de inadimplência (prazo) e nível de risco de crédito (quando da análise individual). A experiência real de perda de crédito foi ajustada por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos macroeconômicos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis. A Administração realizou a segregação da análise de inadimplência por segmento, de forma, que as premissas refletem um melhor contexto do perfil de cada recebível. As premissas empregadas na estimativa realizada foram: Situação de inadimplência: Agrícola Pecuária Grãos A vencer 2% 2% 2% Vencidos até 180 dias 2% 2% 2% Vencidos acima de 181 dias Provisão integral Provisão integral Provisão integral A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 180 dias de atraso. Os títulos vencidos acima de 90 dias são avaliados individualmente pela administração, pois após este período, conforme política de gestão de crédito são realizadas tratativas negociais com cada devedor e através dos termos e avanços negociais a Administração estima sua previsão de perdas. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações; ou O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias. Quando um ativo financeiro é considerado inadimplente, a Administração tem por Política de Gestão de Crédito a realização da provisão de perdas pelo valor integral devido, ressalvadas situações negociais específicas. Ativos financeiros com problemas de recuperação: Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao VJORA estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui "problemas de

recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação incluindo os seguintes dados observáveis: • Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário; • Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; • Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; • A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou • O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial: A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. Para títulos de dívida mensurados ao VJORA, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em ORA. Baixa: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto do ativo financeiro com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. (ii) Ativos não financeiros: Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ativos intangíveis com vida útil indefinida que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável, são revertidas, somente, na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida. O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. h. Benefícios a empregados: Benefícios de curto prazo a empregados: Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Benefícios aos empregados: A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica, previdência privada, bolsa de estudos e o fornecimento de vale refeição e transporte. A Companhia inclui, em suas políticas de recursos humanos, o “Plano de Participação nos Resultados” (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. i. Provisões: Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Os passivos contingentes decorrentes de obrigações trabalhistas, previdenciárias, fiscais, ambientais, contratuais, operacionais e de pleitos administrativos e judiciais, são provisionados pelo seu valor estimado quando a probabilidade de perda é considerada provável. j. Receita operacional: Venda de insumos e produtos agrícolas: A receita operacional da venda de insumos e produtos agrícolas no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A Companhia atua na comercialização de produtos agropecuários, agrícolas e prestação de serviços de intermediação. Os produtos são vendidos em contratos identificados com clientes individuais. O reconhecimento das suas receitas de vendas de produtos e serviços ocorrem após o cumprimento das obrigações de desempenho, que em seu modelo de negócio, é cumprida no momento da entrega do produto ou autorização de faturamento (para os serviços), neste momento também os clientes obtêm o controle dos bens, considerando ainda o fato de que as seguintes condições tenham sido satisfeitas: O valor da receita e os termos do pagamento possam ser identificados; e É provável que a Companhia receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens que serão transferidos aos clientes. k. Receitas financeiras e despesas financeiras: As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, descontos obtidos e ajuste a valor presente (saldo de fornecedores) e ganhos com instrumentos financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos, descontos concedidos, ajuste a valor presente (saldo de contas a receber de clientes) e perdas nos instrumentos financeiros derivativos que são reconhecidos no resultado. Custos de empréstimo que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivos. Os ganhos e perdas cambiais são reportados em uma base líquida. l. Imposto de renda e contribuição social: O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a compensar esperado ou incorrido sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício às taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos, para fins contábeis, e os correspondentes valores usados para fins de tributação, bem como de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável anual. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação. Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão

utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada exercício e serão reduzidos à medida que sua realização não seja mais provável. m. Arrendamentos: No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06 (R2). Esta política é aplicada aos contratos celebrados a partir de 1º de janeiro de 2019. Como arrendatário: No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos. O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da Companhia. Geralmente, a Companhia usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto. A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI. A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento. n. Novas normas e interpretações ainda não efetivas: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024. A Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras individuais. IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis: O IFRS 18 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais. • As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará. • As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras. • Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras. Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto. Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: - Acordo de financiamento de fornecedores ("Risco sacado") (alterações ao CPC 26 e CPC 40); - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26); 7. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras: i) Caixa e equivalentes de caixa: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Caixa 5.493 2.586 5.503 2.617 Banco conta movimento 15.136 14.806 23.746 40.814 Aplicações financeiras - Alta liquidez 121.015 165.196 199.766 174.404 141.644 182.588 229.015 217.835 O saldo de caixa e bancos é decorrente de recebimentos de transações comerciais e são recursos disponíveis para fazer frente às necessidades imediatas de caixa da Companhia. Todos os recursos são depositados em bancos de primeira linha. As aplicações financeiras são de curto prazo e conversíveis em um montante conhecido de caixa sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são de renda fixa compostos por CDBs, atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A taxa média ponderada de rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi de 92,94,% do CDI e de 97,% do CDI, respectivamente. ii) Aplicações financeiras: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Aplicações financeira – 4.076 – 4.076 As aplicações financeiras são de renda fixa compostos por CDBs e NTN-B, atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI. A taxa média ponderada de rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 foi de 102% do CDI. A exposição da Companhia ao risco de taxas e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentados na nota explicativa 27. 8. Contas a Receber de Clientes: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Contas a receber de clientes em moeda nacional 1.706.134 1.476.655 2.083.704 1.774.765 Contas a receber de clientes partes relacionadas 46 – – (-) Ajuste a valor presente (56.491) (26.643) (69.012) (38.871) (-) Perdas por redução ao valor recuperável (243.318) (38.860) (332.765) (43.768) Saldo de clientes em moeda nacional 1.406.371 1.411.152 1.681.927 1.692.126 Contas a receber de clientes em moeda estrangeira 328.356 470.120 329.871 470.120 (-) Ajuste a valor presente de clientes em moeda estrangeira (15.977) (8.754) (16.124) (8.754) (-) Perdas por redução ao valor recuperável de clientes em moeda estrangeira (65.582) (23.010) (65.612) (23.010) Saldo de clientes em moeda estrangeira 246.797 438.356 248.135 438.356 Saldo total de clientes 1.653.168 1.849.508 1.930.062 2.130.482 Circulante 1.611.851 1.848.406 1.885.903 2.118.530 Não circulante 41.317 1.102 44.159 11.952 Os valores de contas a receber em moeda estrangeira estão fixados em dólar (US\$) e foram apresentados já convertidos em reais (R\$) pelas taxas dos dias dos fechamentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. A movimentação das perdas por redução ao valor recuperável no exercício pode ser assim apresentada: Controladora Consolidado Saldo em 31 de dezembro de 2022 (57.128) (62.830) Reversão por baixa efetiva 880 2.162 Provisão (22.051) (23.821) Reversão 16.429 17.711 Saldo em 31 de dezembro de 2023 (61.870) (66.778) Reversão por baixa efetiva 6.675 11.933 Provisão (273.100) (366.399) Reversão 19.395 22.867 Saldo em 31 de dezembro de 2024 (308.900) (398.377) O valor correspondente a reversão é originária do recebimento de títulos cujo valor havia sido

provisionado anteriormente como perda. A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Contas a receber - a vencer A vencer até 90 dias 501.111 321.279 517.899 343.971 A vencer de 91 a 180 dias 890.216 1.174.441 1.061.010 1.377.208 A vencer de 181 a 360 dias 238.076 244.644 301.017 302.339 A vencer acima de 361 dias 54.331 1.218 62.516 6.403 (-) Ajuste a valor presente (72.468) (35.397) (85.136) (47.625) (-) Perdas por redução ao valor recuperável (44.501) (14.660) (69.566) (19.568) 1.566.765 1.691.525 1.787.740 1.962.728 Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Contas a receber - vencidos Vencidos até 90 dias 36.296 48.859 59.307 54.595 Vencidos de 91 a 180 dias 92.187 57.752 138.683 59.772 Vencidos de 181 a 360 dias 114.674 41.627 156.564 43.448 Vencidos acima de 361 dias 107.645 56.955 116.579 57.149 (-) Perdas por redução ao valor recuperável (264.399) (47.210) (328.811) (47.210) 86.403 157.983 142.322 167.754 Saldo de contas a receber de clientes 1.653.168 1.849.508 1.930.062 2.130.482 O risco de crédito de contas a receber advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito, acompanhamento permanente do seu saldo devedor e obtenção de garantias reais por meio de Cédulas de Produtor Rural - CPRs. A provisão é composta conforme as diretrizes da norma contábil CPC 48 e os critérios empregados pela Companhia na estimativa estão descritos na nota explicativa 6.g.(i). O aumento da provisão entre o exercício representa uma perspectiva de piora na qualidade do crédito em razão do impacto causado pelo cenário macro econômico brasileiro que vem sofrendo com a aumento da taxa básica de juros (SELIC). A Companhia realizou a revisão da política de taxa de desconto para o ajuste a valor presente, sendo que em 31 de dezembro de 2024 a taxa utilizada pela Companhia foi 12,25% a.a. (2023 - 6% a.a.). O percentual foi definido considerando um contexto de custo de capital, sendo referenciado principalmente pela taxa SELIC. Anualmente o referido percentual de AVP a ser aplicado no saldo de contas a receber de clientes é revisado. A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às contas a receber de clientes, são divulgadas na nota explicativa nº 27. 9. Estoques: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Mercadorias para revenda 796.432 880.938 900.205 1.000.172 Estoques em poder de terceiros 130.051 61.770 143.612 61.770 Estoque de matéria-prima -- 46.347 -- Estoque de produto acabado -- 2.246 -- Estoque de materiais auxiliares 681 681 2.542 681 (-) Provisão para redução ao (-) valor recuperável dos estoques (a) (4.302) (4.943) (4.779) (4.943) (-) Estoque de mercadoria para revenda com baixo giro (b) (3.744) (10.937) (4.348) (12.162) 919.118 927.509 1.085.825 1.045.518 (a) Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques: A Companhia ainda mantém em 31 de dezembro de 2024 uma provisão para redução ao valor recuperável dos estoques no valor de R\$ 4.302 (2023 - R\$ 4.943). Esta provisão reflete a aplicação da política de mensuração ao menor valor entre o custo e o valor líquido realizável, ou seja, o preço de custo de determinados itens revendidos é superior ao preço de venda dos mesmos. (b) Provisão de perdas para itens com baixo giro: A movimentação da provisão para estoque de mercadoria para revenda com baixo giro no exercício pode ser assim apresentada: Controladora Consolidado Saldo em 31 de dezembro de 2022 (3.781) (3.781) Provisão (7.503) (8.728) Reversão 347 347 Saldo em 31 de dezembro 2023 (10.937) (12.162) Provisão (6.388) (7.704) Reversão 13.581 15.518 Saldo em 31 de dezembro 2024 (3.744) (4.348) No grupo "Mercadorias para revenda" estão registrados os produtos relacionados com as atividades comerciais da Companhia. 10. Adiantamento a Fornecedores: Controladora Consolidado Adiantamentos a fornecedores 2024 2023 2024 2023 - Mercadorias para revenda (a) 336.573 89.003 352.838 115.546 Adiantamento a fornecedores de uso e consumo (b) 15.561 1.548 41.841 1.548 352.134 90.551 394.679 117.094 (a) Os adiantamentos a fornecedores são repasses financeiros aos fornecedores por conta de futuras compras, preponderantemente aquisição de fertilizantes e sementes. A variação entre os exercícios se deve principalmente a estratégia adotada pela Administração em 2024 para fixação de preço dos insumos diante do cenário de preços e também em virtude da redução das operações de risco sacado. (b) Corresponde substancialmente a valores antecipados durante o processo de importação de produtos, para o qual será realizado no momento do serviço de desembaraço do produto no país. 11. Partes Relacionadas: Remuneração de pessoal chave da Administração: Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 os mesmos receberam a quantia de R\$ 9.721 (R\$ 11.557 em 2023), controladora e consolidado. A Companhia não possui outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho. a) Outras transações com partes relacionadas - Controladora: Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com sócios e empresas ligadas do mesmo grupo econômico. Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Ativo circulante i) Contas a receber de clientes - Nativa Agronegócios 46 -- -- Passivo circulante i) Fornecedores a pagar - Nativa Agronegócios 2 45 -- ii) Empréstimos e financiamentos - Sumitomo Corporation do Brasil S.A -- 209.944 138.451 2 45 209.944 138.451 Resultado 2024 2023 2024 2023 Receita operacional líquida i) Receita operacional líquida 867 -- -- Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados i) Custo compra de produtos (2.019) (1.163) -- Despesa financeira ii) Juros sobre empréstimos e financiamentos -- (19.553) (11.553) i) Refere-se a compra e venda de produtos para revenda realizado pela Companhia de sua investida Nativa Agronegócios. As transações de compra e venda são realizadas em condições acordadas entre a partes e visa a sinergia operacional entre a controladora e a investida. ii) Saldo de empréstimo da Nativa Agronegócios captado junto a parte relacionada (investidora) Sumitomo, as operações possuem taxa de juros de 12,25% a.a. e vencimento no ano de 2025. 12. Investimento: Os investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial com base nas informações financeiras da controlada, conforme segue: a. Mudanças nos saldos dos investimentos em controlada: Nativa Agronegócios Nativa Agrícola Total Informações sobre as controladas Quantidade de quotas possuídas 175.804.506 578.205 Percentual de participação 100% 100% Patrimônio líquido ajustado 229.350 -- Lucro líquido do exercício ajustado (29.790) (1.430) Página 4 de 8 AGRO AMAZÔNIA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A. Nativa Agronegócios Nativa Agrícola Total Movimentação do investimento Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024 344.481 15.728 360.209 Aumento de capital - Nota explicativa 3 8.508 -- 8.508 Baixa por liquidação voluntária - Nota explicativa 3 -- (8.580) (8.580) Cisão parcial 5.718 (5.718) -- Distribuição de lucro acumulados (18.436) -- (18.436) Juros sobre capital próprio (15.752) -- (15.752) Resultado de equivalência patrimonial (29.790) (1.430) (31.220) Em 31 de dezembro de 2024 294.729 -- 294.729 Segregação do saldo: Investimento 229.350 -- 229.350 Ágio 65.379 -- 65.379 b. Informações ajustadas das controladas: Quantidade Ativo Ativo não Passivo Passivo não Patrimônio Receita líquida Custos e Resultado líquido 31 de dezembro de 2024 Participação de cotas circulante circulante Total ativo circulante circulante Total passivo líquido de vendas despesas do exercício Nativa Agronegócios 100% 167.297.025 578.205 174.362 752.567 519.544 12.181 531.725 220.842 600.008 (629.798) (29.790) Nativa Agrícola 100% 3.822.141 -- -- -- -- (1.430) (1.430) Total 578.205

174.362 752.567 519.544 12.181 531.725 220.842 600.008 (631.228) (31.220) 31 de dezembro de 2023 Participação Quantidade de cotas Ativo circulante Ativo não circulante Total ativo Passivo circulante Passivo não circulante Total passivo Patrimônio líquido Receita líquida de vendas Custos e despesas Resultado líquido do período Nativa Agronegócios 100% 167.297.025 483.940 85.060 569.000 284.615 5.283 289.898 279.102 597.512 (584.207) 13.305 Nativa Agrícola 100% 3.822.141 8.569 7.159 15.728 – – – 15.728 2.409 (1.521) 888 Total 492.509 92.219 584.728 284.615 5.283 289.898 294.830 599.921 (585.728) 14.193 Nativa Agronegócios Nativa Agrícola Total Informações sobre as controladas Quantidade de quotas possuídas 167.297.025 3.822.141 Percentual de participação 100% 100% Patrimônio líquido ajustado 279.102 15.728 Lucro líquido do exercício ajustado 13.305 889 Movimentação do investimento Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023 321.983 18.017 340.000 Ajuste no preço de compra 9.193 (3.178) 6.015 Resultado de equivalência patrimonial 13.305 889 14.194 Em 31 de dezembro de 2023 344.481 15.728 360.209 Segregação do saldo: Investimento 279.102 15.728 294.830 Ágio - Nota explicativa 15 65.379 – 65.379 13. Direito de Uso: Controladora Consolidado Imóveis Veículos Total Imóveis Veículos Total Saldo em 1º de janeiro de 2023 58.187 24.266 82.453 58.187 24.344 82.531 Adição - nota explicativa 20 15.566 31.915 47.481 22.576 36.098 58.674 Baixa – (4.369) (4.369) – (4.447) (4.447) Depreciação de direito de uso (11.986) (15.574) (27.560) (13.285) (17.093) (30.378) Saldo em 31 de dezembro de 2023 61.767 36.238 98.005 67.478 38.902 106.380 Adição - nota explicativa 20 32.247 32.147 64.394 32.247 32.147 64.394 Baixa (573) (14.249) (14.822) (573) (14.250) (14.823) Depreciação de direito de uso (14.571) (16.380) (30.951) (15.775) (18.789) (34.564) Saldo em 31 de dezembro de 2024 78.870 37.756 116.626 83.377 38.010 121.387 Taxa média de depreciação calculada 15% 24% 16% 26% Opções de prorrogação: Alguns arrendamentos de propriedades contêm opções de prorrogação exercíveis pela Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, a Companhia procura incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional. As opções de extensão mantidas são exercíveis apenas pela Companhia e não pelos arrendadores. A Companhia avalia na data do início do arrendamento se é razoavelmente certo o exercício das opções de extensão. A Companhia reavalia se é razoavelmente certo o exercício das opções se houver um evento significativo ou mudanças significativas nas circunstâncias que estejam sob seu controle. 14. Imobilizado: Controladora Imobilizações em andamento (a) Imóveis Terrenos urbanos Veículos e aeronaves Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos Equipamentos de informática Instalações Total Custo Saldo em 1º de janeiro de 2023 18.560 – 1.176 27.831 9.716 10.369 3.121 10.523 81.296 Aquisições 6.302 – – – 1.918 1.874 229 1.279 11.602 Baixas (242) – – (70) (84) (9) (2) – (407) Saldo em 31 de dezembro de 2023 24.620 – 1.176 27.761 11.550 12.234 3.348 11.802 92.491 Aquisições 63.492 – – 12 1.626 10.997 564 6.008 82.699 Baixas (18) – (310) – (53) (9) (156) (26) (572) Saldo em 31 de dezembro de 2024 88.094 – 866 27.773 13.123 23.222 3.756 17.784 174.618 Depreciação Saldo em 1º de janeiro de 2023 – – – (7.119) (2.382) (3.215) (1.988) (3.296) (18.000) Depreciação no exercício – – – (2.932) (951) (951) (400) (1.094) (6.328) Baixas – – – 70 31 8 – – 109 Saldo em 31 de dezembro de 2023 – – – (9.981) (3.302) (4.158) (2.388) (4.390) (24.219) Depreciação no exercício – – – (2.929) (1.095) (1.150) (234) (4.124) (9.532) Baixas – – – – 33 5 37 168 243 Saldo em 31 de dezembro de 2024 – – – – (12.910) (4.364) (5.303) (2.585) (8.346) (33.508) Valor contábil líquido Em 31 de dezembro de 2023 24.620 – 1.176 17.780 8.248 8.076 960 7.412 68.272 Em 31 de dezembro de 2024 88.094 – 866 14.863 8.759 17.919 1.171 9.438 141.110 Consolidado Imobilizações em andamento (a) Terrenos urbanos Terrenos urbanos Veículos Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos Equipamentos de informática Instalações Total Custo Saldo em 1º de janeiro de 2023 18.931 10.240 1.426 32.376 10.249 49.546 3.942 10.702 137.412 Aquisições 7.822 1.241 272 1.592 2.285 2.245 274 1.808 17.539 Baixas (242) – – (3.428) (120) (203) (14) – (4.007) Saldo em 31 de dezembro de 2023 26.511 11.481 1.698 30.540 12.414 51.588 4.202 12.510 150.944 Aquisições 65.925 – – 12 1.831 12.908 643 6.084 87.403 Transferências (512) (174) 389 (109) 16 685 (231) (64) – Baixas (1.194) – (310) (1.272) (56) (113) (261) (75) (3.281) Saldo em 31 de dezembro de 2024 90.730 11.307 1.777 29.171 14.205 65.068 4.353 18.455 235.066 Depreciação Saldo em 1º de janeiro de 2023 – (893) – (9.436) (2.616) (7.699) (2.573) (3.447) (26.664) Depreciação no exercício – (690) – (5.771) (1.038) (2.257) (479) (1.151) (11.386) Baixas – – – 779 67 104 6 2 958 Saldo em 31 de dezembro de 2023 – (1.583) – (14.428) (3.587) (9.852) (3.046) (4.596) (37.092) Depreciação no exercício – (508) – (4.566) (1.168) (2.339) (328) (4.261) (13.170) Transferências – (75) – – (22) (43) 96 44 – Baixas – – – 858 34 (49) 133 168 1.144 Saldo em 31 de dezembro de 2024 – (2.166) – (18.136) (4.743) (12.283) (3.145) (8.645) (49.118) Valor contábil líquido Em 31 de dezembro de 2023 26.511 9.898 1.698 16.112 8.827 41.736 1.156 7.914 113.852 Em 31 de dezembro de 2024 90.730 9.141 1.777 11.035 9.462 52.785 1.208 9.810 185.948 (a) Obras em andamento: O saldo registrado na conta de Imobilizado em Andamento refere-se aos investimentos realizados na construção da UBS (Unidade de Beneficiamento e Serviço), atualmente em fase de desenvolvimento. O projeto está em execução e tem previsão de conclusão para outubro de 2025. Os valores contabilizados representam os custos incorridos até a data-base das demonstrações financeiras, incluindo despesas com materiais, mão de obra, serviços de engenharia e demais custos diretamente relacionados à construção. Após a conclusão da obra o montante será transferido para a respectivas contas do ativo imobilizado e passará a ser depreciado conforme a vida útil econômica definida. (b) Redução ao valor recuperável: No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada não identificaram indícios ou mudanças significativas nos cenários econômicos, operacionais ou tecnológicos que pudessem indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. 15. Intangível e Ágio: A maior representatividade do saldo de intangível, corresponde à aquisição da marca Agro Amazônia, em 28 de maio de 2015, no montante de R\$ 22.002. Cabe destacar que o valor pago e registrado pela marca está suportado por laudo de avaliação e possui a vida útil indefinida e sujeita ao teste de recuperabilidade anualmente. A Companhia utiliza a metodologia do fluxo de caixa descontado (royalty relief) e não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2024. O ágio foi submetido a teste de desvalorização em 31 de dezembro de 2024. A Administração elaborou uma estimativa dos valores recuperáveis ou valores em uso de todos os ativos. O teste de não recuperação para o ágio na aquisição de controlada compreende a apuração dos valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa (UGC) identificadas em cada negócio. A taxa empregada para desconto do fluxo de caixa foi de 11,38% (2023 - 14%). As premissas de fluxos de caixa futuros e perspectivas de crescimento para as UGCs baseiam-se no orçamento anual da Controlada e nos planos de negócios dos próximos exercícios, bem como em dados de mercado comparáveis, representando a melhor estimativa da Administração quanto às condições econômicas vigentes durante a vida econômica útil do grupo de ativos geradores de fluxos de caixa. A partir dos testes realizados, a Companhia não identificou perdas por não recuperação do ágio registrado. 16. Fornecedores: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Fornecedores de mercadorias para revenda em R\$ 821.745 553.420 935.444 681.202 Fornecedores partes relacionadas em R\$ 2 45 – – Fornecedores diversos em R\$ 20.816 21.305 23.688 24.840 (-) Ajuste a valor presente em R\$ (31.845) (39.840) (35.857) (50.679) 810.718 534.930 923.275 655.363 Fornecedores de mercadorias para revenda em US\$ 446.156 486.725 496.620 486.725 (-) Ajuste a valor presente em

US\$ (17.452) (38.016) (19.054) (38.016) 428.704 448.709 477.566 448.709 Total de fornecedores 1.239.422 983.639 1.400.841 1.104.072 Os valores de fornecedores em moeda estrangeira estão fixados em dólar (US\$) e foram apresentados já convertidos em reais (R\$) pelas taxas dos dias dos fechamentos dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. A Companhia realizou a revisão da política de taxa de desconto para o ajuste a valor presente de fornecedores a pagar, sendo que em 31 de dezembro de 2024 a taxa utilizada pela Companhia foi 12,25% a.a. (2023 - 23,65% a.a.). O percentual foi definido considerando um contexto de custo de capital, sendo referenciado principalmente pela taxa SELIC. Anualmente o referido percentual de AVP a ser aplicado no saldo de contas a pagar a fornecedores é revisado. A exposição da Companhia para os riscos de moeda e de crédito relacionados à fornecedores encontram-se divulgados na nota 27. 17. Outras Contas a Pagar: Controladora Consolidado Outras contas a pagar 2024 2023 2024 2023 - Risco Sacado (a) – 538.497 – 538.497 Outras contas a pagar - Cessão (a) 33.429 38.693 33.429 38.693 Outras contas a pagar 28.624 31.366 28.624 31.366 (-) Ajuste a valor presente em R\$ (984) (62.412) (984) (62.412) 61.069 546.144 61.069 546.144 Circulante 32.445 514.778 32.445 514.778 Não circulante 28.624 31.366 28.624 31.366 (a) O saldo é composto por operações junto aos fornecedores de insumos e fertilizantes. (i) Risco sacado: Corresponde a saldo de operação de financiamento a fornecedores na modalidade "risco sacado" onde a Companhia assume a obrigação com o banco financiador que passa a ser o detentor dos direitos creditórios dos títulos. Diante do aumento da taxa de juros a Companhia zerou sua posição em operações de risco sacado fato que resultou na necessidade de aumento do adiantamento a fornecedores de produtos para revenda. Controladora 2024 2023 Banco: Valor bruto (-) Ajuste a valor presente Saldo contábil Valor bruto (-) Ajuste a valor presente Saldo contábil Mitsubishi UFJ Brasil – – – 60.210 (6.217) 53.993 Banco Citi Bank – – – 170.586 (14.196) 156.390 Banco BTG Pactual – – – – – Banco Itaú – – – 153.022 (20.500) 132.522 Banco Santander Brasil – – – 74.760 (9.112) 65.648 Banco do Brasil – – – 79.919 (9.983) 69.936 – – – 538.497 (60.008) 478.489 (ii) Cessão: Controladora Consolidado Fornecedores de mercadorias 2024 2023 2024 2023 para revenda em R\$ Banco Daycoval 2.021 541 2.021 541 Banco BIB 8.993 824 8.993 824 Banco Itaú 21.620 – 21.620 – Banco Fibra 795 37.167 795 37.167 (-) Ajuste a valor presente em R\$ (984) (2.393) (984) (2.393) 32.445 36.139 32.445 36.139 Fornecedores de mercadorias para revenda em US\$ Banco Fibra – 161 – 161 (-) Ajuste a valor presente em US\$ – (11) – (11) – 150 – 150 Total de Outras contas a pagar - Cessão 32.445 36.289 32.445 36.289 A composição dos saldos por idade de vencimentos pode ser assim apresentada: Controladora Consolidado Risco sacado 2024 2023 2024 2023 A vencer até 90 dias – 16.571 – 16.571 A vencer de 91 a 180 dias – 259.513 – 259.513 A vencer de 181 a 360 dias – 262.413 – 262.413 – 538.497 – 538.497 Cessão A vencer até 90 dias 6.512 11.975 6.512 11.975 A vencer de 91 a 180 dias 22.756 24.858 22.756 24.858 A vencer de 181 a 360 dias 4.161 1.860 4.161 1.860 33.429 38.693 33.429 38.693 33.429 577.190 33.429 577.190 Softwares Crédito Carbono Marcas e Patentes Total Custo Saldo em 1º de janeiro de 2023 3.676 4 22.002 25.682 Aquisições 2.418 – – 2.418 Saldo em 31 de dezembro de 2023 6.094 4 22.002 28.100 Aquisições 3.832 – – 3.832 Saldo em 31 de dezembro de 2024 9.926 4 22.002 31.932 Amortização Saldo em 1º de janeiro de 2023 (2.705) – – (2.705) Amortização no exercício (447) – – (447) Saldo em 31 de dezembro de 2023 (3.152) – – (3.152) Amortização no exercício (942) – – (942) Saldo em 31 de dezembro de 2024 (4.094) – – (4.094) Valor contábil líquido – Em 31 de dezembro de 2023 2.942 4 22.002 24.948 Em 31 de dezembro de 2024 5.832 4 22.002 27.838 Consolidado Custo Softwares Carteira de clientes Marcas e Patentes Ágio Total Saldo em 1º/01/2023 3.836 14.834 51.028 45.531 115.229 Aquisições 2.647 – – 2.647 Adição por combinação de negócio – – – 19.848 19.848 Saldo em 31/12/2023 6.483 14.834 51.028 65.379 137.724 Aquisições 3.832 – – 3.832 Saldo em 31 de dezembro de 2024 10.315 14.834 51.028 65.379 141.556 Amortização Saldo em 1º de janeiro de 2023 (2.807) – – (2.807) Amortização no exercício (504) (1.212) (2.902) – (4.618) Saldo em 31/12/2023 (3.311) (1.212) (2.902) – (7.425) Amortização no exercício (998) (1.212) (2.904) – (5.114) Saldo em 31 de/12/2024 (4.309) (2.424) (5.806) – (12.539) Valor contábil líquido – Em 31 de dezembro de 2023 3.172 13.622 48.126 65.379 130.299 Em 31 de dezembro de 2024 6.006 12.410 45.222 65.379 129.017 Página 5 de 8 AGRO AMAZÔNIA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A. (iii) Outras contas a pagar: Corresponde ao valor remanescente a pagar pela aquisição da controlada Nativa Agronegócios, conforme descrito na nota explicativa 3.b. A exposição da Companhia para os de crédito relacionados à e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota 27. 18. Empréstimos e Financiamentos: Controladora 31/12/2024 Movimentação 31/12/2023 Modalidade Ano de vencimento Valor contábil BRL USD JPY Valor contábil Taxa de juros (média ponderada a.a.) Taxa de juros (média ponderada a.a.) Taxa de juros (média ponderada a.a.) Capital de Giro 2.026 9,41% 5,51% 0,96% Saldo Inicial 1.143.200 243.033 900.167 – 966.617 Captações 1.759.503 12.080 1.438.246 309.177 1.015.573 Juros e Variações provisionados 344.730 9.875 322.801 12.054 27.195 Amortizações (1.061.785) (237.147) (764.105) (60.533) (810.445) Juros pagos (82.203) (15.746) (66.414) (43) (55.740) Total 2.103.445 12.095 1.830.695 260.655 1.143.200 Classificados como: Circulante 2.091.349 1.143.200 Não circulante 12.096 – Consolidado 31/12/2024 Movimentação 31/12/2023 Modalidade Ano de vencimento Valor contábil BRL USD JPY Valor contábil Taxa de juros (média ponderada a.a.) Taxa de juros (média ponderada a.a.) Taxa de juros (média ponderada a.a.) Capital de Giro 2.026 12,14% 5,51% 0,97% Saldo Inicial 1.283.879 383.712 900.167 - 1.019.684 Captações 1.945.008 87.080 1.438.246 419.682 1.140.573 Juros e Variações provisionados 367.287 30.822 322.801 13.664 45.451 Amortizações (1.077.135) (252.497) (764.105) (60.533) (861.395) Juros pagos (93.416) (26.959) (66.414) (43) (60.434) Total 2.425.623 222.158 1.830.695 372.770 1.283.879 Classificados como: Circulante 2.413.487 1.283.756 Não circulante 12.136 123 (\*) Saldo de empréstimos captados em dólar convertidos em reais pela taxa na data de encerramento do exercício. Informações sobre a exposição da Companhia à taxa de juros, moeda estrangeira e risco de liquidez estão incluídas na nota explicativa 27. Os empréstimos não possuem garantia ou indicadores de desempenho financeiro relacionados a liquidação antecipada das operações. Os empréstimos e financiamentos são substancialmente de capital de giro e financiamento a importação. Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante apresentam o seguinte cronograma de pagamento: Controladora Consolidado Vencimento em: 2024 2023 2024 2023 2025 – – – 123 2026 12.096 – 12.136 – 12.096 – 12.136 123 19. Adiantamentos de Clientes: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Adiantamentos de clientes 103.907 73.577 112.162 80.160 A Companhia recebe de seus clientes adiantamentos em razão de encomendas de bens ou serviços. Os referidos adiantamentos assumem a característica de uma obrigação, sendo, portanto, registrados no passivo conforme seu prazo previsto para entrega do bem ou da execução do serviço. 20. Passivos de Arrendamento: Controladora Consolidado Imóveis Veículos Total Imóveis Veículos Total Saldo em 1º/01/2023 62.710 25.332 88.042 63.008 25.332 88.340 Adição - Nota explicativa 13 15.566 31.915 47.481 22.576 36.098 58.674 Baixa – (4.785) (4.785) – (4.785) (4.785) Apropriação de juros 5.202 3.198 8.400 5.736 3.360 9.096 Pagamento de arrendamento (13.075) (16.590) (29.665) (14.653) (18.551) (33.204) Pagamento de juros sobre arrendamento (3.016) (1.532) (4.548) (3.083) (1.598) (4.681) Saldo em 31/12/2023 67.387 37.538 104.925 73.584 39.856 113.440 Adição - Nota explicativa 13 32.247 32.147 64.394 32.247 32.147 64.394 Baixa (584) (14.182) (14.766) (584) (14.182) (14.766) Apropriação de

juros 6.391 2.779 9.170 6.836 2.899 9.735 Pagamento de arrendamento (15.802) (17.463) (33.265) (17.148) (19.815) (36.963) Pagamento de juros sobre arrendamento (3.900) (1.734) (5.634) (4.078) (1.936) (6.014) Saldo em 31/12/2024 85.739 39.085 124.824 90.857 38.969 129.826 Circulante 63.492 65.955 Não circulante 61.332 63.871 (a) Cronograma de amortização dos passivos de arrendamento: Controladora Consolidado 31 de dezembro de 2023 Fluxo contábil Até 12 meses Mais que 12 meses Fluxo contábil Até 12 meses Mais que 12 meses Passivos de arrendamento 104.925 52.216 52.709 113.440 57.032 56.408 31 de dezembro de 2024 Fluxo contábil Até 12 meses Mais que 12 meses Fluxo contábil Até 12 meses Mais que 12 meses Passivos de arrendamento 124.824 63.492 61.332 129.826 65.955 63.871 21. Ativo e Passivo Fiscais Diferidos: a) Imposto de renda e contribuição social diferido: As movimentações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 estão demonstradas como segue: Controladora 2024 Reconhecido no resultado 2023 Reconhecido no resultado Instrumentos financeiros (Barter) 311 165 146 3.467 Instrumentos financeiros (SWAP) (50.627) (53.505) 2.878 3.901 Instrumento Financeiro - Barter (Hedge) (1.479) 2.640 (4.119) (5.347) Instrumentos financeiros (NDF) (9.137) (13.443) 4.306 (1.838) Provisão de variações cambiais de clientes e fornecedores (11.381) (5.321) (6.060) (4.584) Provisão para baixa de estoque sem movimento 1.273 (2.446) 3.719 2.433 Arrendamento mercantil 2.762 435 2.327 427 AVP contas a receber 24.639 12.604 12.035 (10.924) AVP contas a pagar (17.096) 30.595 (47.691) (1.131) PDD indedutível 77.679 74.877 2.802 (2.087) (-) Provisão Ajuste Valor Realizável do Estoque - LCM 1.463 (218) 1.681 (723) Provisão para variação cambial sobre empréstimos bancários 60.606 67.284 (6.678) (11.569) Venda para entrega futura 147 (39) 186 (597) Ajuste Contas a Receber - CPC 47 5.229 1.662 3.567 (4.866) Ajuste Estoque - CPC 47 (4.666) (2.218) (2.448) 3.222 Estimativa de custo de fretes 3.777 156 3.621 1.653 Amortização de ágio 2.226 – 2.226 2.226 Prejuízo fiscal e base negativa 18.610 18.610 – – Outros (873) (165) (708) (234) 103.463 131.673 (28.210) (26.571) Consolidado 2024 Reconhecido no resultado 2023 Reconhecido no resultado Instrumentos financeiros (Barter) 311 165 146 3.467 Instrumentos financeiros (SWAP) (50.627) (53.505) 2.878 3.901 Instrumento Financeiro - Barter (Hedge) (1.479) 2.640 (4.119) (5.347) Instrumentos financeiros (NDF) (9.924) (14.230) 4.306 (1.838) Provisão de variações cambiais de clientes e fornecedores (9.675) (3.615) (6.060) (4.584) Provisão para baixa de estoque sem movimento 1.062 (2.657) 3.719 2.433 Arrendamento mercantil 2.796 469 2.327 427 AVP contas a receber 28.946 21.069 7.877 (14.588) AVP contas a pagar (19.005) 25.001 (44.006) 2.554 PDD indedutível 104.513 101.711 2.802 (2.087) (-) Provisão Ajuste Valor Realizável do Estoque - LCM 1.625 (56) 1.681 (723) Provisão para variação cambial sobre empréstimos bancários 61.132 67.810 (6.678) (11.569) Venda para entrega futura 101 (85) 186 (597) Ajuste Contas a Receber - CPC 47 5.229 1.662 3.567 (4.866) Ajuste Estoque - CPC 47 (4.632) (2.184) (2.448) 3.222 Estimativa de custo de fretes 3.777 156 3.621 1.653 Consolidado 2024 Reconhecido no resultado 2023 Reconhecido no resultado Amortização de ágio 2.226 11.638 (9.412) – Prejuízo fiscal e base negativa 41.827 41.827 – – Outros (11.927) (12.710) 783 1.257 146.276 185.106 (38.830) (27.285) b) Impostos de renda e contribuição social: Despesa com imposto de renda e contribuição social: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Corrente – 6.072 – 15.713 Diferido (131.673) 26.571 (185.106) 27.285 (131.673) 32.643 (185.106) 42.998 A composição da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social (393.613) 155.699 (447.046) 166.054 Alíquota combinada 34% 34% 34% 34% Imposto de renda e contribuição social 133.828 (52.938) 151.996 (56.458) Resultado de equivalência patrimonial (10.615) 4.826 – – Descontos financeiros concedidos (2.575) (1.936) (3.033) (3.032) Juros sobre capital próprio 6.168 16.559 11.524 16.559 Prejuízo fiscal e base negativa – – 22.526 – Outras adições (exclusões) permanentes 4.867 846 2.093 (67) Total 131.673 (32.643) 185.106 (42.998) Imposto de renda e contribuição social diferidos 131.673 (26.571) 185.106 (27.285) Imposto de renda e contribuição social corrente – (6.072) – (15.713) Total 131.673 (32.643) 185.106 (42.998) Alíquota efetiva 36% 36% 36% 26% c) IRPJ e CSLL antecipados ou recolhidos a maior: A Companhia e sua controlada apresentam saldo a recuperar de Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrente de antecipações realizadas no decorrer do exercício e exercícios anteriores, bem como de pagamentos indevidos identificados em períodos anteriores decorrentes da reapuração em razão da exclusão da subvenção governamental. Esses créditos estão registrados no ativo e serão utilizados para compensação com tributos futuros, conforme a legislação fiscal vigente. 22. Provisão para Contingências: A Companhia possui processos de naturezas civil, trabalhista e tributária, todos em razão do curso normal das operações. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingência. No exercício de 2024 a Companhia apresentou as movimentações em processos de naturezas trabalhista e cíveis conforme segue. Controladora Saldo em 31 de dezembro de 2023 Provisão Saldo em 31 de dezembro de 2024 Cíveis e ambientais 116 4 120 Trabalhistas 21 1.631 1.652 137 1.635 1.772 Consolidado Saldo em 31 de dezembro de 2023 Provisão Saldo em 31 de dezembro de 2024 Cíveis e ambientais 116 4 120 Trabalhistas 274 1.631 1.905 390 1.635 2.025 Adicionalmente, a Companhia apresenta 19 processos de naturezas tributária e trabalhista, totalizando R\$ 11.911 em 2023 e 15 processos em 2024 que totalizam R\$ 18.272, sendo para os dois exercícios os referidos processos foram classificados pelos consultores jurídicos, como possíveis para probabilidade de perda. 23. Patrimônio Líquido: (i) Capital social: O capital subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023, em moeda corrente nacional, é de R\$ 374.321.315,84 (trezentos e setenta e quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, trezentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos), representado por 362.215.916 (trezentos e sessenta e dois milhões, duzentos e quinze mil e novecentos e dezesseis) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, distribuídas de acordo a demonstrado a seguir: Acionistas Quantidade de ações em 2024 Quantidade de ações em 2023 Sumitomo Corporation 362.215.915 362.215.915 Sumitomo Corporation do Brasil S.A. 1 1 362.215.916 362.215.916 (ii) Reserva legal: A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício, ajustado pela realização do custo atribuído líquido do imposto de renda e contribuição social diferidos e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital. (iii) Distribuição de lucros: De acordo com a cláusula. 26ª do Estatuto Social da Companhia, seus acionistas têm direito a um dividendo obrigatório de 1% (2023 - 25%) sobre o lucro líquido do exercício, quando apurado, após deduções legais, terá a destinação que for determinada pela assembleia geral, ouvido o Conselho Fiscal, se em funcionamento ajustados conforme as prerrogativas deste artigo e observado o art. 197 da Lei das Sociedades por Ações. A Companhia poderá elaborar balanços semestrais ou em menor período a fim de determinar ou alocar os resultados encontrados em tais períodos, e o lucro poderá ser distribuído aos acionistas, após deliberação de acionistas representando a maioria do capital social. Diante de um cenário financeiro mais desafiador no exercício de 2024, a Administração deliberou pela não distribuição dos dividendos adicionais que

havia sido inicialmente propostos. Optou-se, ainda, por transferir o valor correspondente a esses dividendos para a reserva de retenção de lucros, a fim de fortalecer a estrutura financeira da Companhia. Face ao prejuízo apurado no exercício de 2024 foi realizada a absorção do prejuízo acumulado no valor de R\$ 271.686, sendo R\$ 248.756 inicialmente destinado a reserva de retenção de lucros. Juros sobre capital próprio: Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 1º de julho de 2024, os acionistas da Companhia deliberaram por unanimidade pelo pagamento de juros sobre capital no valor bruto de R\$ 18.141 e líquido de imposto de renda de R\$ 15.964, este valor foi deduzido da reserva de retenção de lucros. (iv) Reserva de incentivo fiscal: A Companhia possuía benefício fiscal de redução de base de cálculo de ICMS em alguns estados que possui operação, com percentual que vai de 41% a 70% de redução, e crédito outorgado de 5% de ICMS. Com base na Lei Complementar 160/17, em 2024 a Administração decidiu realizar a exclusão da receita de subvenção fiscal na apuração do IRPJ e CSLL mediante levantamento dos valores de exercícios anteriores, foi definido pela exclusão da receita de subvenção originando o saldo de Reserva Fiscal apresentado no Patrimônio Líquido. A Lei Complementar 160/2017, em seu artigo 9º, deu nova redação ao art. 30 da Lei 12.973/2014, o qual passou a dispor que as isenções e os benefícios fiscais ou financeiro-fiscais relativos ao ICMS passaram a ser considerados subvenção de investimento: Art. 30. As subvenções para investimento, inclusive mediante isenção ou redução de impostos, concedidas como estímulo à implantação ou expansão de empreendimentos econômicos e as doações feitas pelo poder público não serão computadas na determinação do lucro real, desde que seja registrada em reserva de lucros a que se refere o art. 195-A da Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976, que somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízos, desde que anteriormente já tenham sido totalmente absorvidas as demais Reservas de Lucros, com exceção da Reserva Legal; ou Aumento de capital. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo de Reserva de Incentivos Fiscais, não constituídas, é de R\$ 29.649.

24. Receita Operacional Líquida: (a) Fluxos de receitas: Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Mercado interno Mercadorias MI 3.527.400 4.120.870 4.180.442 4.726.750 Serviços 3.736 4.562 3.805 4.566 Mercado externo Mercadorias ME 298.637 734.307 298.634 734.307 Receita operacional bruta 3.829.773 4.859.739 4.482.881 5.465.623 Deduções Ajuste a valor presente (128.638) (28.838) (162.113) (26.135) Impostos sobre vendas (34.984) (32.878) (47.760) (40.891) Devoluções/abatimentos (181.686) (218.208) (188.533) (222.431) Total deduções (345.308) (279.924) (398.406) (289.457) Receita líquida 3.484.465 4.579.815 4.084.475 5.176.166 (b) Receita por localização geográfica: A receita operacional bruta é baseada na localização geográfica dos clientes, conforme segue: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Exportações 298.637 734.307 298.634 734.307 Mato Grosso 1.865.225 2.598.279 1.865.225 2.598.279 Goiás 368.996 373.047 368.999 373.047 Pará 334.893 225.651 334.893 225.651 Mato Grosso do Sul 272.391 263.053 272.391 263.053 Tocantins 276.587 240.642 276.587 240.642 Rondônia 270.883 218.942 270.883 218.942 Maranhão 118.814 187.105 118.814 187.105 Acre 23.347 18.713 23.347 18.713 Minas Gerais – – 653.108 605.884 Receita operacional bruta 3.829.773 4.859.739 4.482.881 5.465.623

Página 6 de 8 AGRO AMAZÔNIA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 nenhum cliente da Companhia respondeu por 10% ou mais das receitas líquidas (idêntico em 2023).

25. Custo e Despesas Operacionais por Natureza: Controladora Consolidado Despesas operacionais por natureza: 2024 2023 2024 2023 Custo das mercadorias vendidas (2.872.635) (3.830.607) (3.383.933) (4.318.338) Ajuste a valor presente 80.279 86.968 88.936 86.424 Reversões, provisões nos estoques (CPC 16) 11.337 (14.504) 11.381 (15.925) Despesa com pessoal (206.023) (190.715) (258.035) (224.035) Depreciação e amortização (10.474) (6.820) (18.500) (14.839) Depreciação de direito de uso (30.948) (27.560) (34.561) (30.378) Despesas com fretes, cargas e descargas (39.696) (38.445) (55.860) (45.566) Despesas com royalties (266.856) (234.313) (277.183) (234.313) Despesas de comissões e representações (66) (111) (641) (5.295) Despesas com locação de veículos (21.469) (20.319) (26.440) (24.668) Despesas com viagens e estadias (5.679) (6.291) (6.410) (6.798) Despesas com aluguel (1.943) (1.357) (2.549) (1.353) Perdas por redução ao valor recuperável - Contas a Receber (253.705) (5.622) (343.532) (6.110) Despesas com impostos e taxas (6.337) (6.390) (7.319) (10.634) Despesas com manutenção (15.035) (15.004) (19.517) (17.877) Reversão, (provisão) para contingências (1.636) 114 (1.636) 114 Despesas com serviços de terceiros (23.283) (20.013) (24.222) (20.771) Despesas corporativas 2.624 (3.372) (1.167) (3.764) Recuperação de tributos 22.598 – 22.598 – Outras (17.808) (34.308) (23.413) (38.972) (3.656.754) (4.368.669) (4.362.003) (4.933.098) Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados (3.050.031) (3.997.822) (3.577.334) (4.494.219) Despesas de vendas (163.162) (158.253) (192.311) (192.349) Despesas administrativas e gerais (224.474) (205.351) (277.792) (243.213) Perdas por redução ao valor recuperável (253.705) (5.622) (343.532) (6.110) Outras (despesas) receitas operacionais 34.618 (1.621) 28.966 2.793 (3.656.754) (4.368.669) (4.362.003) (4.933.098)

26. Resultado Financeiro: Controladora Consolidado Receitas financeiras 2024 2023 2024 2023 Descontos obtidos 22.127 18.487 23.923 25.474 Juros ativos 56.953 26.202 84.151 35.276 Receitas com instrumentos financeiros 212.245 8.726 212.245 8.726 Receitas com aplicação financeira 12.152 30.019 13.903 32.848 Receitas com operação NDF 178.542 41.381 195.998 45.059 Ajuste a valor presente - contas a receber 91.567 60.968 122.577 60.968 Variação cambial ativa 66.730 61.558 68.635 63.646 640.316 247.341 721.432 271.997 Despesas financeiras Descontos concedidos (7.573) (5.693) (8.922) (8.919) Juros passivos (105.019) (70.378) (126.098) (91.336) Juros de arrendamento (9.170) (7.807) (9.735) (8.503) Perdas com derivativos (114.517) (127.322) (123.958) (128.871) Ajuste a valor presente - fornecedores (170.265) (83.643) (184.145) (83.643) Variação cambial passiva (410.633) (15.650) (422.863) (18.218) Outras (13.243) (6.489) (15.229) (9.521) (830.420) (316.982) (890.950) (349.011) Despesas financeiras líquidas (190.104) (69.641) (169.518) (77.014)

27. Instrumentos Financeiros: Controladora Consolidado 2024 2023 2024 2023 Ativo Instrumentos financeiros derivativos - Barter AC 25.316 43.295 25.316 43.295 Instrumentos financeiros derivativos - Commodities 299 17.485 299 17.485 Instrumentos financeiros derivativos - NDF AC 100.209 21.138 103.002 23.164 Instrumentos financeiros derivativos - Swap AC 159.637 – 159.637 – 285.461 81.918 288.254 83.944 Passivo Instrumentos financeiros derivativos - Barter PC (21.497) (43.725) (21.497) (43.725) Instrumentos financeiros derivativos - Commodities PC (197) (5.369) (197) (5.369) Instrumentos financeiros derivativos - NDF PC (51.112) (33.803) (51.112) (35.352) Instrumentos financeiros derivativos - Swap PC (2.271) (8.464) (2.271) (8.464) (75.077) (91.361) (75.077) (92.910) 210.384 (9.443) 213.177 (8.966)

A Companhia realiza operações de compra e venda de commodities a termo, com preços fixados, e que são consideradas instrumentos financeiros derivativos. Para gerenciamento do risco decorrente destas exposições, a Administração contrata operações nos mercados futuro, de opções e acumuladores periódicos. Durante o exercício de 2024 as operações essencialmente realizadas foram de troca (denominação de mercado Barter”), desta maneira as compras e vendas de contratos foram realizadas no mesmo momento e montante não gerando exposição e, apenas o diferencial de mercado foi calculado e apresentado em balanço. A Companhia utiliza operações de derivativos denominadas NDF (Non-Deliverable Forward),

utilizando-se das instituições financeiras para intermediação, sem a participação de corretoras ou bolsa de valores. O objetivo da NDF é a proteção financeira das operações comerciais, visando eliminar o risco das oscilações do Real frente a outras moedas. A tabela abaixo indica os valores contábeis das operações de derivativos mencionados acima.

Controladora	2024	Reconhecido no resultado	(a)	2023	Reconhecido no resultado	(a)	Instrumentos financeiros (NDF)	49.097	64.025	(12.665)	85.941	Instrumentos financeiros - (Commodities)	102	(12.014)	12.116	9.106	Instrumentos financeiros (Barter)	3.819	14.921	(430)	(164.852)	Instrumentos financeiros (Swap)	157.366	212.245	(8.464)	(8.726)	210.384	279.177	(9.443)	(78.531)
Consolidado	2024	Reconhecido no resultado	(a)	2023	Reconhecido no resultado	(a)	Instrumentos financeiros (NDF)	51.890	72.040	(12.188)	83.812	Instrumentos financeiros - (Commodities)	102	(12.014)	12.116	9.106	Instrumentos financeiros (Barter)	3.819	14.921	(430)	(164.852)	Instrumentos financeiros (Swap)	157.366	212.245	(8.464)	(8.726)	213.177	287.192	(8.966)	(80.660)

(a) Efeito no resultado considera operações em aberto na data base, bem como, liquidadas em 2024, o reconhecimento do resultado ocorre no custo das mercadorias vendidas para Commodities e Barter e resultado financeiro líquido para operações de NDF e Swap. A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos. Os seguintes instrumentos derivativos são utilizados pela Companhia: Compras e vendas a termo de commodities: contratos decorrentes das atividades operacionais da Companhia, porém, pelas características nas quais são negociadas, com preço fixo, entrega ou recebimento de commodities em data futura e sem fluxo de caixa inicial, configuram-se como instrumentos financeiros derivativos; e Contratos de acumuladores de commodities: contratos de commodities, onde as quantidades pré-estabelecidas, no fechamento do preço na CBOT poderão ser duplicadas ou levadas ao mercado. Os contratos de compra e venda a termo tem como contraparte fornecedora e clientes nacionais e internacionais da Companhia. Gerenciamento de risco financeiro: A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros: • Risco de crédito; • Risco de mercado; e • Risco de liquidez. Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras. Estrutura do gerenciamento de risco: A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades. As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações. Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes. A prática adotada pela Companhia para provisão da estimativa de perdas de crédito está descrita na nota explicativa 6.g. (i) e 8. Contas a receber de clientes: A análise da Companhia inclui avaliações externas, como referências bancárias, referências comerciais, capacidade de pagamento, endividamento, índice tecnológico, índice pluviométrico da região, qualidade do solo, históricos, bens, estrutura física e maquinários. Limites de compras são estabelecidos para cada cliente conforme política de crédito, perfil de cada cliente e garantias; estes limites são liberados por culturas e revisados para cada safra. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas incorridas com relação a caixa e equivalentes de caixa, às contas a receber de clientes e depósitos judiciais. A provisão para perdas esperadas foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização e o critério foi definido pela administração. O valor contábil dos ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi: Controladora Consolidado Ativos Nota 2024 2023 2024 2023 Circulante Caixa e equivalentes de caixa 7 118.422 182.588 205.793 217.835 Aplicações financeira 7 23.222 4.076 23.222 4.076 Contas a receber de clientes 8 1.611.851 1.848.406 1.885.903 2.118.530 Instrumentos financeiros derivativos 27 285.461 81.918 288.254 83.944 2.038.956 2.116.988 2.403.172 2.424.385 Não circulante Contas a receber de clientes 8 41.317 1.102 44.159 11.952 Depósitos judiciais 3.017 2.956 15.619 2.956 44.334 4.058 59.778 14.908 2.083.290 2.121.046 2.462.950 2.439.293 Riscos de mercado: Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de commodities, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno financeiro das operações da Companhia. A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos seus resultados. Adicionalmente também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra os mesmos. Importante salientar que, via de regra, pela própria política de gestão de riscos. Além disso, não tem exposição significativa à taxa de juros, já que todas as linhas de bancos/fornecedores são pré-fixadas. Risco de preço: A maior parte da proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas diretamente aos clientes com entrega física futura (forward contracts). Além disso, também são utilizados contratos de futuros, negociados em ambiente de bolsa, com instituições financeiras no mercado de balcão. Estas operações são negociadas com referência em preços das commodities cotados no mercado futuro. Todas as operações estão relacionadas à exposição líquida da aquisição de grãos da Companhia, de modo que toda operação tem seu lastro em produto físico. Exposição de preço de commodities: Controladora Volumes (mil saca 60kg) Preço médio - BRL por saca Valor justo 2024 2023 2024 2023 2024 2023 Venda Soja 2.736 4.114 109,52 121,32 3.337 22.080 Compra Soja (2.687) (4.115) (108,62) (121,19) (65) (9.023) Líquido Soja 49 (1) 0,89 0,13 3.272 13.057 Venda Milho 1.242 1.777 45,54 49,11 (4.248) 5.986 Compra Milho (1.282) (1.766) (46,02) (39,63) 4.897 (7.357) Líquido Milho (40) 11 (0,48) 9,48 649 (1.371) Total 3.921 11.686 A controlada adquirida em dezembro de 2024, não possui exposição em preço de commodities, uma vez que a mesma não opera com sistema de barter. Análise de sensibilidade de preço: Com base na posição das operações de compra e venda de commodities a Administração da Companhia efetuou uma análise de sensibilidade, considerando um cenário provável de aumento de 5%, possível aumento ou redução de 10% e remoto de 15% no preço das commodities, demonstrando quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes, os efeitos relevantes em apreciação e depreciação nos preços convertidos em R\$ 6,1923 (PTAX de 31 de dezembro de 2024), são demonstrados, conforme as tabelas a seguir: Controladora R\$ Alta Baixa Provável Possível Remoto Possível Remoto 5% 10% 15% (10%)

(15%) Venda Soja 14.981 29.962 44.943 (29.962) (44.943) Compra Soja (14.592) (29.184) (43.776) 29.184 43.776 389 778 1.167 (778) (1.167) Venda milho 2.828 5.656 8.484 (5.656) (8.484) Compra milho (2.951) (5.901) (8.852) 5.901 8.852 (123) (246) (368) 246 368 Efeito líquido 266 532 798 (532) (798) Risco cambial: A exposição da Companhia está substancialmente atrelada ao dólar americano (USD) e lene (JPY) e refere-se basicamente às compras e vendas de insumos. Exposição em moeda estrangeira: Controladora 2024 2023 R\$ USD JPY R\$ USD Clientes 328.356 53.027 – 470.120 97.106 Instrumentos financeiros derivativos - NDF (a) 49.097 13.585 – (12.665) 156.741 Instrumentos financeiros derivativos - Commodities (a) 102 (30) – 12.116 8.771 Instrumentos financeiros derivativos - (Barter) (a) (17.658) 15 – (17.658) (6.697) Instrumentos financeiros derivativos - (Swap) 157.366 293.369 6.600.500 (8.464) 70.000 Fornecedores (446.156) (72.050) – (486.725) (100.536) Empréstimos e financiamentos (2.091.350) (295.641) (6.603.876) (900.167) (185.935) Exposição líquida (2.020.243) (7.725) (3.376) (943.443) 39.450 Consolidado 2024 2023 R\$ USD JPY R\$ USD Clientes 329.871 53.271 – 470.120 97.106 Instrumentos financeiros derivativos - NDF (a) 51.890 20.914 – (12.188) 149.241 Instrumentos financeiros derivativos - Commodities (a) 102 (30) – 12.116 8.771 Instrumentos financeiros derivativos - (Barter) (a) (17.658) 15 – (17.658) (6.697) Instrumentos financeiros derivativos - (Swap) 157.366 293.369 6.600.500 (8.464) 70.000 Fornecedores (496.620) (80.200) – (486.725) (100.536) Empréstimos e financiamentos (2.203.465) (295.641) (9.444.388) (900.167) (185.935) Exposição líquida (2.178.514) (8.301) (2.843.888) (942.966) 31.950 A seguir os dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, a Administração baseia-se na estrutura de gerenciamento de risco citada acima: (a) Considera exposição líquida, para as operações de Barter e NDF. Para a NDF e Swap, considera USD ou JPY o nomenclatura da operação. As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano: Taxa média Taxa de fechamento das demonstrações financeiras 2024 2023 2024 2023 USD 5,3920 4,9953 6,1923 4,8413 JYP 0,0356 – 0,03947 – Análise de sensibilidade de câmbio: A Companhia adotou três cenários para a análise de sensibilidade, sendo um provável, apresentado, abaixo, e dois que possam apresentar efeitos de deterioração no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido internamente pela Companhia e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses sendo uma variação de 10% para cima ou para baixo. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 31 de dezembro de 2024, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual a Companhia seria afetada de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes. Controladora Aumento Redução Exposição em Saldo Provável +5% Possível +10% Remoto +20% Possível -10% Remoto -20% Passivos financeiros 31/12/2024 Risco Taxa (\*) R\$ Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Contas a receber de clientes 53.027 USD 6,1923 328.359 6,5019 344.777 6,8115 361.195 7,4308 394.031 5,5731 295.523 4,9538 262.687 Fornecedores (72.050) USD 6,1923 (446.155) 6,5019 (468.463) 6,8115 (490.771) 7,4308 (535.386) 5,5731 (401.540) 4,9538 (356.924) Empréstimos e financiamentos (295.641) USD 6,1923 (1.830.695) 6,5019 (1.922.230) 6,8115 (2.013.765) 7,4308 (2.196.834) 5,5731 (1.647.626) 4,9538 (1.464.556) Empréstimos e financiamentos (6.603.876) JPY 0,0394 (260.193) 0,0414 (273.202) 0,0433 (286.212) 0,0473 (312.231) 0,0355 (234.173) 0,0315 (208.154) Instrumentos financeiros derivativos - NDF 13.585 USD 6,1923 84.122 6,5019 88.329 6,8115 92.535 7,4308 100.947 5,5731 75.710 4,9538 67.298 Instrumentos financeiros derivativos - Commodities (30) USD 6,1923 (186) 6,5019 (195) 6,8115 (204) 7,4308 (223) 5,5731 (167) 4,9538 (149) AGRO AMAZÔNIA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A. Controladora Aumento Redução Exposição em Saldo Provável +5% Possível +10% Remoto +20% Possível -10% Remoto -20% Passivos financeiros 31/12/2024 Risco Taxa (\*) R\$ Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Instrumentos financeiros derivativos - (Barter) 15 USD 6,1923 93 6,5019 98 6,8115 102 7,4308 111 5,5731 84 4,9538 74 Instrumentos financeiros derivativos - (Swap) 6.600.500 JPY 0,0394 260.060 0,0414 273.063 0,0433 286.066 0,0473 312.072 0,0355 234.054 0,0315 208.048 Instrumentos financeiros derivativos - (Swap) 293.369 USD 6,1923 1.816.629 6,5019 1.907.460 6,8115 1.998.292 7,4308 2.179.955 5,5731 1.634.966 4,9538 1.453.303 (47.966) (50.363) (52.762) (57.558) (43.169) (38.373) Efeito no resultado (2.397) (4.796) (9.592) 4.797 9.593 Consolidado Aumento Redução Exposição em Saldo Provável +5% Possível +10% Remoto +20% Possível -10% Remoto -20% Passivos financeiros 31/12/2024 Risco Taxa (\*) R\$ Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Taxa Valor Contas a receber de clientes 53.271 USD 6,1923 329.871 6,5019 346.365 6,8115 362.858 7,4308 395.845 5,5731 296.884 4,9538 263.897 Fornecedores (80.200) USD 6,1923 (496.620) 6,5019 (521.451) 6,8115 (546.282) 7,4308 (595.944) 5,5731 (446.958) 4,9538 (397.296) Empréstimos e financiamentos (295.641) USD 6,1923 (1.830.695) 6,5019 (1.922.230) 6,8115 (2.013.765) 7,4308 (2.196.834) 5,5731 (1.647.626) 4,9538 (1.464.556) Empréstimos e financiamentos (9.444.388) JPY 0,0394 (372.109) 0,0414 (390.714) 0,0433 (409.320) 0,0473 (446.531) 0,0355 (334.898) 0,0315 (297.687) Instrumentos financeiros derivativos - NDF 20.914 USD 6,1923 129.506 6,5019 135.981 6,8115 142.456 7,4308 155.407 5,5731 116.555 4,9538 103.605 Instrumentos financeiros derivativos - Commodities (30) USD 6,1923 (186) 6,5019 (195) 6,8115 (204) 7,4308 (223) 5,5731 (167) 4,9538 (149) Instrumentos financeiros derivativos - (Barter) 15 USD 6,1923 93 6,5019 98 6,8115 102 7,4308 111 5,5731 84 4,9538 74 Instrumentos financeiros derivativos - (Swap) 6.600.500 JPY 0,0394 260.060 0,0414 273.063 0,0433 286.066 0,0473 312.072 0,0355 234.054 0,0315 208.048 Instrumentos financeiros derivativos - (Swap) 293.369 USD 6,1923 1.816.629 6,5019 1.907.460 6,8115 1.998.292 7,4308 2.179.955 5,5731 1.634.966 4,9538 1.453.303 (163.451) (171.623) (179.797) (196.142) (147.106) (130.761) Efeito no resultado (8.172) (16.346) (32.691) 16.345 32.690 (\*) Taxa de fechamento do dólar (PTAX) e lene (JPY) em 31 de dezembro de 2024 conforme divulgado pelo Banco Central - BACEN. Risco de taxa de juros: A Companhia procura manter sua exposição à mudança de taxas de juros em níveis aceitáveis. A exposição a esse risco está relacionada a aplicações financeiras de curto prazo e empréstimos e financiamentos (consolidado). A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos a fim de gerenciar e diminuir os riscos de exposição às possíveis flutuações nas taxas de juros, sendo todos eles registrados em contas patrimoniais. São contratadas aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos, além de instrumentos financeiros derivativos swap. Não é contabilizado nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e a Companhia não designa derivativos (swaps de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de hedge de valor justo, portanto uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado. A maioria dos passivos financeiros da Companhia é vinculada a taxa de juros prefixada e qualquer mudança em passivos e ativos financeiros vinculados à taxa de juros fixa pode ser compensada entre si, produzindo efeito no resultado irrelevante. Análise de sensibilidade de variação nas taxas de juros: Para efeito de análise de sensibilidade, e utilizando os saldos de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos (consolidado) em 31 de dezembro de 2024, a Companhia oferece o cenário provável a partir das expectativas de mercado para 2025 com aumento de 3 pontos percentuais na taxa base (SELIC) que consequentemente reflete nas demais taxas cuja Empresa está exposta. Na projeção do cenário possível, a taxa foi corrigida em 5



observáveis em fontes de mercado. Esses inputs de informações incluem: Preços de commodities: negociadas em bolsa e atualizadas pelas cotações dos preços de mercado divulgados pela bolsa de mercadorias CBOT; Preços de prêmios: cotações dos preços divulgados por fontes de mercado, de acordo com o porto de embarque; Preços de fretes: por não existir mercado ativo para essa variável, a Companhia adota a seguinte política; no caso de rodoviário: histórico de frete, mercado no momento (concorrência), volume total do compromisso, cadência necessária, prazo de retirada e condições de rodovias; e Custo de orçamento: custos operacionais projetados anualmente com base no orçamento da Companhia. Contratos de NDF e SWAP: O valor justo destes contratos é estimado usando informações observáveis no mercado (BMF) com a metodologia de fluxo de caixa descontado. Hierarquia de valor justo: Para o valor justo mensurado e reconhecido no balanço, o CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação requer a abertura para cada classe de instrumentos financeiros derivativos, bem como o seu valor justo mensurado. Para este fim, a Companhia classificou seus instrumentos financeiros de acordo com os níveis demonstrados abaixo, observando a importância e relevância dos inputs usados para a mensuração do valor justo: Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). Nível 3: Premissas significativas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Maiores detalhes dos critérios adotados para determinação do valor justo estão divulgados na descrição das premissas do cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros, divulgadas anteriormente.

Controladora Consolidado	Ativos	Nota	Valor contábil em 2024	Nível 2	Valor contábil em 2024	Nível 2	Instrumentos financeiros	27	285.461	285.461	288.254	
288.254	Passivo	Instrumentos financeiros	27	(75.077)	(75.077)	(75.077)	(75.077)	Controladora Consolidado	Ativos	Nota	Valor contábil em 2023	
Nível 2	Valor contábil em 2023	Nível 2	Instrumentos financeiros	27	81.918	81.918	81.918	81.918	Passivo	Instrumentos financeiros	27	(91.361)
(91.361)	(91.361)	(91.361)	(91.361)	28.	Cobertura de Seguros:	A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. A Companhia adota como prática fazer análise de risco individual para cada operação. As coberturas de seguros são compostas por:						

Controladora Consolidado Cobertura do seguro empresarial 2024 2023 2024 2023 Incêndio 68.353 32.517 88.353 32.517 Danos Elétricos 100 500 300 500 Roubo/Furto Qualificado 500 200 2.800 200 AGRO AMAZÔNIA PRODUTOS AGROPECUÁRIOS S.A. Página 8 de 8 Controladora Consolidado Cobertura do seguro empresarial 2024 2023 2024 2023 Tumultos, Greves 1.000 1.000 1.000 1.000 Equipamentos Eletrônicos 500 500 500 500 Equipamentos Estacionários 500 500 500 500 Deterioração de mercadorias 5.000 5.000 5.000 5.000 Vendaval, Furacão, Ciclone, Tufão, Granizo, Impacto de Veículo Terrestre e Fumaça 5.000 500 6.200 500 Alagamento/Inundação 500 500 500 500 Despesas Extraordinárias 1.000 500 1.000 500 Honorários de Peritos 1.000 1.000 1.000 1.000 Rompimento, Vazamento de Tanques ou Tubulações 500 500 500 500 Equipamentos Móveis 100 150 100 150 Responsabilidade Civil 6.120 4.120 7.070 4.120 Drones 940 – 940 – Instalações e demolição 1.000 – 1.000 – Frota Fipe Fipe Fipe Fipe Responsabilidade civil -Administração 19.521 19.521 19.521 19.521 Aeronave (Material e Responsabilidade Civil) USD 15.500 USD 25.000 USD 15.500 USD 25.000

### ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Roberto Motta - Diretor Presidente Adriano de Paula Araújo - Diretor Financeiro Adriano Antônio Siqueira - Gerente Contábil - CRC MT - 015178/O-8 Aos Acionistas e Diretores da Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A. Cuiabá - Mato Grosso

**Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Agro Amazônia Produtos Agropecuários S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores: A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a

auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. So- mos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cuiabá - MT, 23 de maio de 2025 KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/F-7 Rafael Henrique Klug Contador CRC 1SP246035/O-7 29. Eventos Subsequentes: Em razão do contexto atual do mercado brasileiro e a estratégia de crescimento da Companhia, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 4 de abril de 2025, os acionistas aprovaram o aumento de capital no valor de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais) com a subscrição de 407.606.078 (quatrocentos e sete milhões, seiscentos e seis mil e setenta e oito) ações, desta forma, na data do aporte o capital social integralizados R\$ 874.32 (oitocentos e setenta e quatro milhões, trezentos e vinte e um mil, trezentos e quinze reais e oitenta e quatro centavos), representados por 769.821.994 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

---

Superintendência da Imprensa Oficial do Estado de Mato Grosso  
Rua Júlio Domingos de Campos - Centro Político Administrativo | CEP 78050-970 | Cuiabá, MT

Código de autenticação: c256c8aa

Consulte a autenticidade do código acima em [https://iomat.mt.gov.br/legislacao/diario\\_oficial/consultar](https://iomat.mt.gov.br/legislacao/diario_oficial/consultar)